

(DES)CONFORTO TÉRMICO: APLICAÇÕES E POSSIBILIDADES EM ESTUDOS DE CLIMA URBANO

Priscila Moreira Santos^{1*}, Charlei Aparecido da Silva²

1. Universidade Federal da Grande Dourados;

2. Universidade Federal da Grande Dourados;

Autora para contato: priscilamoreira@ufgd.edu.br

A literatura, pesquisas, permitem afirmar que ações antrópicas e alterações decorrentes da urbanização são capazes de influenciar o clima, principalmente na escala local. O clima influencia a qualidade de vida do ser humano, assim investigar forçantes que dão origem ao (des)conforto térmico passa a ser necessário e atrela-se aos princípios de sustentabilidade ambiental preconizados para o século XXI. A presente pesquisa objetivou selecionar, discutir e apresentar pesquisas que investigaram o (des)conforto térmico, essencialmente estudos de clima urbano cujo o escopo visa a avaliação da percepção climática em ambientes *indoor* (interno) e *outdoor* (externo). Para isso foram selecionados estudos relacionados às percepções climáticas e conforto térmico em ambientes educacionais, - condição essencial e atrelada a pesquisa ora em desenvolvimento - com o intuito de comparar as metodologias utilizadas, sendo dois em ambiente externo, em praças municipais, e, dois internos, em ambiente estudantil. Para avaliar os estudos foi desenvolvido um quadro comparativo, a partir dele observou-se: a convergência das referências; a padronização de normas; o uso de equipamentos para aferição de dados *in loco* e a determinação da escala. Evidenciou-se também a importância do uso de questionários para a avaliação da percepção climática dos usuários e a importância da medição das variáveis climáticas em concomitância à aplicação. Para além disso pôde-se constatar que além da necessidade de definir o local onde será aplicada a pesquisa, que dá base para definir os períodos e a quantidade de amostras, importante se faz definir o índice de desconforto que será utilizado, pois, a partir desta definição é possível delinear outros pontos importantes, como os softwares que serão utilizados e os equipamentos necessários. O estudo se mostrou um exercício importante que pode contribuir na escolha de métodos e técnicas apropriadas para a

determinação de (des)conforto em ambientes externos e internos, podendo ser ampliada para mais pesquisas, desde que alguns critérios sejam respeitados para este comparativo.

Palavras-chave: Climatologia, Conforto térmico, Percepção climática, Ambiente educacional

Agradecimentos: Ao Programa de Pós-Graduação em Geografia; ao LGF (Laboratório de Geografia Física); à UFGD.